



# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

*Sexta feira 21 de Junho*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Da e Miranda.*

### B A H I A.

A Gazeta de Hamburgo, refere hum caso desastrado, que aconteceu a hum a Mãe infeliz, no principio de Abril, e que deve ser contado pela sua rara exquisitice. A Mãe tinha tres filhos, e gracejando com todos disse a hum, que havia feito hum a travessura: olha que se tornares a fazer isso heide-te a cortar o nariz fora. Descendo de pois disto a hum quarto debaixo meteo hum menino no banho para o lavar, e estando neste carinhoso emprego ouviu em cima hum grande grito, ao qual acudio com toda a pressa. Chegando ao topo da escada encontrou o filho mais velho, que lhe disse: eu cortei o nariz a meu Irmão porque elle repetio a travessura pela qual minha Mãe lhe disse, que lhe havia cortar o nariz. Cheia de indignação a Mãe deu hum empurrão no filho pela escada a baixo, e correu para acudir ao ferido, que já estava expirando em convulsões: torna a descer para acudir ao que foi precipitado pela escada, e o achou já morto. Corre para o quarto onde ficara a criança no banho, e achou-a affogada; e perdendo de todo a reflexão lançou hum laço ao pescoço, e enforcou-se no mesmo momento.

A Gazeta de Paris tras o seguinte artigo pelo qual se vê os objectos em que se occupão as Camaras.

Todas as questões grandes de interesse social, todas as que se referem e pertencem ás bases do edificio politico, todas aquellas cuja solução, seja qual for, deve influir do mais directo modo em nossos destinos e na nossa futura sorte, parece estão á porfia desafiando no actual momento a attenção da Camara dos Deputados, e estimulando o acerto das suas deliberações: são feitas as mais importantes propostas por Oradores cujo ardente zelo não se intimidada com encarar todas as nossas urgencias, nem de serem antesignanos da vontade geral com tanto desvelo, que alguns espiritos talvez o denominarão temeridade, mais em que a França inteira não pode nem deve ver mais que a coragem do desejo do bem, sempre tão rara depois de grandes calamidades. A antiga e legitima Dynastia dos nossos Reis está de novo collocada sobre este throno o mais augusto do Universo, tanto tempo manchado pela

Usurpação: eis hum milagre da Providencia, eis hum favor do Ceo, eis huma obra das mãos de Deos. Possuimos huma Constituição sabiamente coordinada, a qual apresenta ás nossas liberdades hum abrigo seguro, e se levanta como hum antemural contra toda a pravidade: he a expressão immediata do pensamento do Principe; he huma dadiva espontanea da Regia vontade; he obra do Rei. Não se poderia dizer, que, pela mais feliz e maravilhosa combinação, associada a Nação nas fadigas do seu Rei pela intervenção da Camara dos Deputados e da Camara dos Pares, se acha incumbida de rematar cuidadosa a sua propria felicidade, a fim de tambem a si mesma dever alguma cousa, e dar-se em certo modo provas do seu melhoramento moral, ou ao menos dos sentimentos que nem sempre tem podido manifestar, mas que nunca deixarão de animalla? A ella toca, por assim dizer, reforçar de novas abonações os preciosos penhores da publica felicidade, que do Ceo e do Rei ha recebido; pertence-lhe invocar a sancção Real de tudo quanto sirva para completar o bem; compete-lhe erguer das ruinas tantos edificios sagrados que ella tanto tempo regou com suas lagrimas, depois de com seu sangue as haver tingido; cabe-lhe crear ou restabelecer tantas instituições necessarias, as quaes, unicamente, podem offerecer solidos esteios á ordem actual, e responder pela sua duração, porque só ellas são natural dependencia sua, e porque só ellas se lhe referem e ligão com perfeita conformidade e plena harmonia: eis-aqui a sua representação nesse grande e consolador espectáculo que a *França* no actual momento dá ao Mundo; tal he a sua sorte; taes são as nobres e sanctas funcções a que se approximaõ hoje com passos igualmente rapidos e commedidos ás nossas duas Assembléas deliberativas, orgãos do Povo *Françez*.

Os interesses da *Religião*, os interesses da *Educação*, que tão estreitamente se ligão áquelles, vão por ellas ser tratados. Já a Camara dos Deputados indaga com piedoso desvelo os meios de *melhorar a sorte dos Ecclesiasticos*, e acaba de escutar sobre este assumpto huma exposição cheia de sensibilidade, de espirito, de eloquencia, e de razão, apresentada em nome da Commissão Central pelo Sr. *Roux de Laborie*. -- A sua extensão nos não permite transevilla, nem mesmo capazmente compendialla no espaço desta folha. Produzio a sua leitura extraordinario effeito na Assembléa. Desejáramos ao menos poder citar as primeiras paginas, onde o Orador descreve e pinta com as mais vivas cores o que era o Clero de *França* antes da Revolução, e as immediatas paginas, em que elle mostra que as imprudentes reformas da Assembléa Constituinte, e as despojadoras medidas da propria Convenção, erão beneficios feitos ao Clero, em comparação do que depois aconteceu; contraste bem concludente e bem terrivel, terminado por este energico rasgo que tão naturalmente adduz:

.....Os successores dos Abbades de *Saint-Nast* e de *Corbie* pagos a razão de 333 francos! Os ultimos Benedictinos de *S. Maur*, os ultimos filhos de *S. Vicente de Paulo*, e do Cardeal de *Berullo*, a 120 francos! Eis aqui a situação em que esse homem, que se denominou o restaurador do throno e dos altares, achou e deixou o Clero da *França*! .... Eis o estado em que elle ainda se acha na segunda restauração do throno de *S. Luiz*! ..,

Propõem depois o Orador que o Culto se ponha na cabeça de todas as despesas mencionadas no Orçamento; e isto com terminos tão frisantes, e quadros tão patheticos, que era impossivel se escutasse o discurso do Sr. *Laborie* sem geral e fortissima commoção.

Preços Correntes dos Gêneros de Estiva por unidade.

Aço		60000		Quintal.
Agoa-ardente	da Ilha	130000		Pipa.
	do Mediterraneo	120000	140000	
Alcatrão	d' America	40000		Barril.
	da Suecia	80000		
Alvaiade		90000		Quintal.
Archotes de Esparto		80000		Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	180000		Pipa.
	do Mediterraneo	130000	140000	
Azeitonas		10200		Ancoreta.
Bacalhão		70000		Quintal.
Biscoito		10400		Barril.
Bolixa		30840		Arroba.
Bolixinha		10200		Barril.
Breu		60000		Barril.
Cabos		80000	160000	Quintal.
Canella		10000		Arratel.
Carne salgada do Norte		90000	140000	Barrica.
Cera branca bruta	de Holanda	028000		Arratel.
	do Rio Grande	20000		
Cebo	do Rio da Prata	30200	30600	Arroba.
Chã Hysom Uxim		0800		Arratel.
Chouriços	Barra	70000	80000	Duzia.
	Munição	70000		
Chumbo	Pasta	70000	80000	Quintal.
Gobrã de ferro		0280		Arratel.
Couro	do Rio Grande	0090	0095	Arroba.
	do Rio da Prata	0100		
Cravo	da India	0700		Arratel.
	do Maranhão	0500		
Doce		0240		Arroba.
Farinha	do Norte	40000	20000	Barrica.
	do Sul	10000	10600	
Ferro	Ancoras	0100	0120	Arratel.
	Arcos	140000		
	Barra	30000	30500	
Fio de Vela		0300		Arroba.
Folha de Flandres		140000	160000	Caixa.
Genebra		140000		Pipa.
Gesso		0800		Arroba.
Louça		30	por 100	Canastra.
Manteiga		120000	0200	Arratel.
Massas		40000		Arroba.
Óleo de Linhaça		0160		Arratel.
Raios		30000	30600	Duzia.
Almaço		20000	20200	
Embalho		08000		

Papel	Hollanda	80000	160000	Resma.
Passas	Pezo s	20000	30000	Caixa.
Piche	d' America	40000	50000	Barril.
	da Suecia	100000		
Pimenta		10000	2000	Arratel.
Polvora	Fina	110000	120000	Arroba.
	Grossa	100000	110000	
Pós de sapatos		10000		Arratel.
Pregos	de Cobre	280	320	Arratel.
	de ferro	60000	80000	Quintal.
Prezunto	Portuguez	80000		Arrobb.
Queijo Flamengo		300	400	Huth.
Rapé de Lisboa		10000		Arratel.
Sabão		100		Arratel.
Termentina		100000		Barril.
Toucinho		20000	30000	Arroba.
Vidros	Mangas	50000	60000	Caixa.
	Vidragas	100000	200000	
Vinagre	de Lisboa ou Porto	400000		Caixa.
	do Mediterraneo	300000		
	de Lisboa	1000000	1200000	
Vinho	da Madeira	240000		Caixa.
	do Mediterraneo	50000	60000	
	do Porto	140000	200000	
<b>Das Generos do Paiz</b>				
Acucar branco sobre os ferros		10000		Arroba.
Dito mascavado		10000		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco		90000		Alqueire.
Arrós		10000		Canada.
Caxaca		480		Alqueire.
Farinha		10000	280	
Feijão		9000	10000	
Milho		840	880	

Quem quizer arrendar, a serventia do Officio de Thezoureiro das Fazendas dos Defuntos, e Ausentes, desta Cidade; falle com o Proprietario, do mesmo Officio, o Coronel *Francisco Maria Sodré Pereira*.

*Manoel Joaquim de Lemos*, com loja no Taboão, faz sciente a todos os seus credores, que pertende traspassar a dita loja, e no prazo de 30 dias ajustar contas, para depois se transportar para onde melhor lhe convier.

Na loja de *Angelo Manoel Pinto de Sousa*, ha para vender tres garniçoes de papel pintado, para ornato de outras tantas salas, cousa superior. Estampas francezas, em fumo, e illuminadas, de muito bom gosto, e pouco vistas neste Continente, e alguns quadros para ornato de sala; como tambem na dita loja se aprontam encomendas de todas as frutas d'America, e as mais as qualidades de animaes da mesma de toda a especie, em pinturas finas.